

Ellyn Ianoski e Tailaine Maiara do Nascimento Oliveira

**O ENSINO DE QUÍMICA DURANTE A PANDEMIA: VISÃO DOS
PROFESSORES DO IFPR- CAMPUS IRATI.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Química do Instituto Federal do Paraná,
Campus Irati.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Laynara dos Reis
Santos Zontini

**IRATI
2023**



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Irati



Ministério da Educação

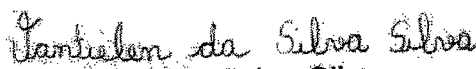
FOLHA DE APROVAÇÃO

Ellyn Ianoski e Tailaine Maiara do Nascimento Oliveira

O ENSINO DE QUÍMICA DURANTE A PANDEMIA: VISÃO DOS PROFESSORES
DO IFPR- CAMPUS IRATI.

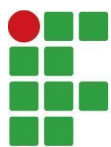
Trabalho aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Química, ao Curso Superior de Licenciatura em Química, do Instituto Federal do Paraná, avaliado pela seguinte banca examinadora:


Orientador: Prof. Dr.ª Laynara dos Reis Santos Zontini
Instituto Federal do Paraná


Prof. Dr.ª Vantielen Silva
Instituto Federal do Paraná


Prof. Dr.ª Gisele Cristiane Becher Ribas
Instituto Federal do Paraná

Irati, 17 de março de 2023.



O ENSINO DE QUÍMICA DURANTE A PANDEMIA: VISÃO DOS PROFESSORES DO IFPR- CAMPUS IRATI.

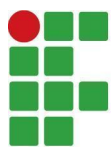
Autores: Ellyn Ianoski e Tailaine Maiara do Nascimento Oliveira
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Laynara dos Reis Santos Zontini

RESUMO: A pandemia (COVID-19) no início do ano de 2020, afetou fortemente a educação, uma vez que o ensino tradicional não era mais uma opção, o processo de ensino e aprendizagem passou por grandes mudanças. Assim, com o intuito de compreender como foi esse processo, em relação ao ensino de química neste período, o presente artigo traz a visão dos professores do Instituto Federal do Paraná- Campus Irati, durante esta mudança. Esse trabalho traz uma pesquisa qualitativa, orientada pela pergunta: Quais as percepções dos professores de química do IFPR Campus Irati sobre o ensino remoto de química durante a pandemia de COVID-19? Deste modo, utilizamos de revisões bibliográficas sobre ensino de química e a pandemia (COVID-19), além de entrevistas com os docentes que vivenciaram esse momento. A análise dos dados foi feita por categorização aberta, que possibilitou perceber os grandes desafios de ensinar química nesse período. A pesquisa traz relatos de frustração e dificuldades dos professores para se adaptar rapidamente às novas tecnologias, e a postura dos alunos diante das aulas remotas. Também fala sobre os estudantes, que também enfrentaram desafios de acesso à internet e dispositivos eletrônicos. De acordo com os professores, a instituição de ensino tomou medidas para fornecer suporte tecnológico e pedagógico, mostrando preocupação com o acesso dos estudantes, mas também atrasos e obstáculos na retomada das aulas presenciais. Além disso, a fala dos professores destacou as lacunas na aprendizagem, que parecem difíceis de serem recuperadas. A pesquisa evidencia a importância de investir em recursos tecnológicos, capacitação de professores e colaboração entre instituições de ensino, governos e sociedade para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e acessível para todos.

Palavras-chave: Pandemia; Ensino Remoto; Ensino de Química.

1. INTRODUÇÃO

O ato de educar é uma longa estrada de sabedoria, empatia, cuidado e paciência, mas nessa estrada existem algumas dificuldades que todos nós docentes passamos, sejam eles: falta de estrutura escolar, falta do apoio da família no ambiente escolar, desinteresse dos estudantes e falta de incentivo por parte dos governos, entre outros.



A pandemia de COVID-19 agravou as precariedades na educação brasileira, evidenciou as diferenças de condições entre os estudantes que tinham suporte tecnológico e familiar para acompanhar as aulas e aqueles que não tinham nem garantia de todas as refeições diárias.

Diante desse cenário, neste texto abordamos o ensino de química durante a pandemia (COVID-19) e antes de retratarmos esta situação precisamos discorrer sobre como era este ensino antes mesmo da pandemia, para então seguir nos objetivos da pesquisa.

O ensinar já não é fácil e fica um pouco mais complicado quando envolvemos as ciências naturais, isso porque tais disciplinas são geralmente ensinadas de maneira mais mecânica, com excesso de formalismo e rigor. Outro problema que é enfrentado nas escolas é a falta de profissionais capacitados nessa área, ou seja, os professores que lecionam a disciplina de química comumente não são formados na área, apenas possuem uma especialização ou outro curso em áreas afins e isso influencia muito no ensino.

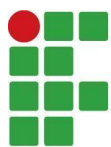
Segundo o governo federal dos quase 53 mil que lecionam química, menos de 15 mil tem diploma na área, e ainda, o movimento “Todos pela educação” aponta que cerca de 44% dos professores de química no ensino médio além de não ter formação específica não são formados nem mesmo em áreas de exatas. (OLIVEIRA; MOREIRA, 2013, p.1)

Em 2020, o mundo inteiro teve que parar e viver algo totalmente novo e assustador que foi a pandemia (COVID-19), e com ela vieram as inseguranças, medo e principalmente um despreparo da gestão pública, o que gerou diversas mortes e consequências negativas para todos.

Nas escolas públicas brasileiras, uma grande parte dos estudantes são de baixa renda, e muitas vezes não possuem acesso a internet e nem aparelho celular, tablet ou notebook. Esse foi um fator de grande impacto na educação dessas crianças e jovens, pois muitos não tiveram como estudar neste momento e acabaram desistindo da escola para trabalhar e para ajudar financeiramente em casa.

Diante desse cenário, buscamos compreender quais as percepções dos professores de química do IFPR- Campus Irati sobre o ensino remoto de química durante a pandemia de COVID-19.

A metodologia utilizada para este projeto foi a pesquisa qualitativa, a partir dessa escolha, fizemos um levantamento bibliográfico sobre os temas relacionados à



pesquisa e demos início às entrevistas com os professores, na sequência realizamos as análises das entrevistas e a categorização dos dados de modo a responder a pergunta orientadora da pesquisa: Quais as percepções dos professores de química do IFPR campus Irati sobre o ensino remoto de química durante a pandemia de COVID19?.

Na sequência, trataremos dos aspectos legais que orientaram as atividades no Instituto Federal do Paraná durante o trabalho remoto, depois serão apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa e por fim os seus resultados.

2. O ENSINO DE QUÍMICA NO PERÍODO REMOTO

Muitos professores de química quando entram numa sala de aula já devem ter escutado a seguinte frase “porque eu preciso estudar isso; onde eu vou usar isso”, por isso a preocupação em ensinar também a necessidade de aprender química.

Sabemos que a química é uma área importante, com grandes contribuições na ciência e na vida cotidiana. Muitas invenções de uso industrial e até cotidianas podem ser feitas por meio da química.

De maneira geral, ela está ligada a outras disciplinas, como matemática e física, áreas consideradas mais difíceis para muitos estudantes. Na escola, os alunos que estudam química aprendem sobre reações químicas, transformação da matéria, átomos, moléculas, estrutura molecular, comportamento de íons e muito mais.

A maioria desses conceitos pode ter aplicação direta no cotidiano, mas nem sempre as coisas são vistas dessa forma, pois notamos um alto desinteresse dos alunos em aprender química, o qual prejudica o desenvolvimento das aulas e a sua qualidade de ensino. Mas o que gera o desinteresse do aluno na disciplina? Seriam as salas superlotadas, falta de material ou de um laboratório, o ensino ser tradicional ou a relação entre o professor e aluno ser de difícil acesso? Algumas dessas alternativas podem gerar este desinteresse da parte do estudante, pois a disciplina de química é abstrata, depende de uma aula com experimentos e exemplificações do dia a dia para que o estudante entenda de maneira mais clara. Se a aula for teórica, apenas o professor explicando o conteúdo e todos em silêncio, como tem acontecido tradicionalmente, realmente os estudantes terão dificuldades para prender a atenção na aula.

Há estudos que apontam que o desinteresse do aluno é gerado por conta da dificuldade em se aprender:

Pesquisas têm demonstrado que o ensino de Química vem sendo estruturado em torno de atividades que levam à memorização de informações, fórmulas e conhecimentos que limitam o aprendizado dos alunos e contribuem para a desmotivação em aprender e estudar Química. (SANTOS *et. al.*, 2013, p. 1)

Além disso, um ponto importante para despertar o interesse do aluno é a relação professor-aluno, tal como aponta Cabral (2020, p.24):

No ambiente escolar as relações constroem o conhecimento, sendo o entrosamento entre professor e aluno(a) um dos pilares para o bom desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

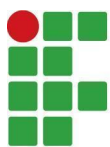
Logo, sabendo dessa necessidade de interação professor-aluno, o ensino presencial se torna um diferencial para uma aprendizagem significativa, pois segundo (CABRAL, 2020, p. 24) “na interação da sala de aula existe uma troca de conhecimentos entre aluno(a) e professor e aluno(a)-aluno(a), portanto, essa prática precisa ser aproveitada para trabalhar o aprendizado.”

Nos Institutos Federais o ensino médio é presencial, mas no ano de 2020, por conta da COVID-19, ocorreu uma mudança drástica e inesperada que foi o ensino remoto, onde a maioria dos professores, mesmo sem formação sobre tecnologias educacionais, precisaram dar aulas de forma on-line. E as dificuldades foram grandes, tal como aponta Vieira (2022, p. 60):

Durante esse novo contexto (constituído pelas modificações impostas pela pandemia), muitas práticas docentes precisaram ser adaptadas e (re)constituídas. A forma de apresentar uma aula, o modo de se comunicar com os alunos, o espaço de sala de aula, a forma de avaliação etc. O cenário que estamos vivendo exigiu que professores se enquadrassem nesse outro formato de ensino.

Com essa mudança repentina, de presencial para o remoto, os professores sentiram necessidade em se readaptar ao ensino on-line, “para ampliar a concepção sobre o ensino de Química, faz-se necessária a busca pelo aprimoramento e detecção dos entraves, para que ocorra o ensino e aprendizagem de forma plena.” (YAMAGUCHI, 2022, p. 4).

No ensino presencial o professor já tinha dificuldade em ter essa relação professor-aluno, o que ainda foi prejudicado pelo ensino remoto, por ser o contato apenas por uma tela.



Os professores tiveram que se reinventar durante o período remoto, em especial professores de química, por conta do uso do laboratório.

Com sua implementação, o professor precisou se atualizar, buscar novos conhecimentos e se integrar às tecnologias que hoje em dia estão tão presentes na sala de aula. Assim, nesse novo cenário de adaptações e atualizações, muitas concepções do ser professor, da sala de aula, dentre outros, mudaram (VIEIRA, *et. al*, 2022, p. 60).

De acordo com Vieira (2002, p. 61), os professores se dedicaram em encontrar materiais alternativos para passar on-line e para dar aula no sistema remoto

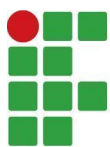
[...] foi preciso (re)aprender a ministrar uma aula de Química, pois não seria usado um quadro como de costume, mas sim, um computador, uma câmera, slides, softwares de interação, dentre outros, todos necessitando mobilizar as fórmulas, equações e demais linguagens próprias a essa área. Disso, a competência tecnológica foi (mais) um fator a melhor observar e buscar desenvolver [...] (VIEIRA, *et. al*, 2022, p. 61).

De maneira geral, o uso da tecnologia e estar sempre se inovando se mostrou de extrema importância para que o professor conseguisse ensinar química nesse contexto, buscando frequentemente formas de ter a atenção e gerar interesse dos estudantes.

3. ASPECTOS LEGAIS DO ENSINO REMOTO

O ano de 2020 foi marcado na história do Brasil e do mundo como um caos coletivo, pois o vírus que estava se dizimando por todo continente era algo novo e assustador.

Em meados do mês de março, descobriu-se o nome desse vírus (SARS-COV-2- sigla oriunda do Termo "severe acute respiratory coronavirus 2") e com essa descoberta foram realizadas diversas recomendações da OMS (Organização Mundial de Saúde), sendo elas: distanciamento social, lavagem das mãos e sua higienização, uso da máscara, deixar os ambientes bem ventilados sempre que possível, evitar aglomerações e reduzir ao máximo o contato próximo com muitas pessoas, principalmente em espaços fechados e uma das recomendações foi a paralisação das aulas, ou seja, a educação deveria ser de modo remoto. Mas como realizar estas aulas? Como os alunos iriam acessar as aulas? Que plataforma usar? Essas e outras questões eram levantadas pelos docentes.



A instituição de ensino IFPR - Campus Irati, seguiu as recomendações da OMS e diante disso criou-se a RESOLUÇÃO n. 02 de 16 de março de 2020, que suspendeu as aulas no dia 17/03/2020, como também orientou para a prevenção do COVID-19.

Na RESOLUÇÃO n. 29 do dia 01/10/2020, definiu-se o Regimento Didático Emergencial (RDE) em todos os campi, tendo como prazo final para iniciar este regime nada data do dia 16/11/2020, esta resolução previu as aulas no formato online, com atividades avaliativas.

No dia 21/09/2021 o site do IFPR publicou a RESOLUÇÃO n. 29/2020, autorizando o retorno das atividades acadêmicas e administrativas de forma presencial no IFPR, a partir do dia 01/10/2021. Conforme definido na reunião do Conselho Superior do dia 15/09/2021, entraram na fase 2 do plano de Contingência e a volta se deu de forma gradativa, seguindo recomendações do protocolo de cuidados para a prevenção da COVID-19 e do Plano de Contingência.

Para esse momento histórico, Pessoa (2020) cita diversas preocupações e dificuldades, além também duas crises existentes no Brasil, sendo elas: crise sanitária e crise econômica, e que uma potencializa a outra.

Contudo em meio a esse caos/crises se faz obrigatório as aulas remotas, assim os docentes do IFPR - Campus Irati são obrigados a ensinar os conteúdos de forma online ou impressa para estes alunos, que não possuíam acesso a internet, de acordo com a Resolução n. 10 de 11 de maio de 2020.

Lamin, Nascimento, Cordeiro (2020) relatam que o professor é a ponte entre os saberes, os indivíduos e as suas potencialidades, isso quer dizer que o professor ensina e orienta os estudantes e os ajuda nas suas dificuldades. Porém, com a pandemia houve uma quebra desse padrão, ou seja, o professor continua orientando, mas agora de forma on-line, fisicamente distante, o que para a maioria é de difícil acesso e compreensão, pois nem todos pensam e aprendem da mesma maneira.

Os autores citados acima nos trazem a dificuldade em relação aos docentes com as tecnologias impostas à eles de maneira repentina e sem algumas instruções de como usar. Alguns docentes se sentiram ameaçados com essas Tecnologias Digitais (TD), por achar que poderiam ser substituídos por essas ferramentas.

Houve grandes preocupações no início deste novo ensino, tais como: Os alunos irão aprender? Como repassar de forma clara para os alunos os conteúdos? Quais conteúdos repassar? Como avaliar? Essas e outras questões eram levantadas

diariamente pelos docentes. Afinal, o ensinar em sala de aula tem o contato entre o professor e o aluno, possui uma relação pessoal entre as duas partes, já o ensinar no remoto deixa esse contato mais distante.

Diante dessas e outras situações, o ensino se manteve e, de alguma forma, cumpriu o seu papel, entretanto, tamanhas dificuldades nos fizeram buscar pelas percepções dos professores de Química sobre o momento, assim seguimos na pesquisa tal como descrito a seguir.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado no Instituto Federal do Paraná - Campus Irati, com professores de química do ensino médio, e teve como principal objetivo relatar o ponto de vista dos docentes sobre como lecionar as aulas no ensino remoto.

No primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o ensino remoto, iniciando pela leitura das portarias e resoluções comunicadas do IFPR para entendermos o regulamento das aulas durante o período em que não foi possível ter aulas presenciais.

A pesquisa utilizada foi a qualitativa, pois segundo Goldenberg (2011, p. 09) “na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social[...]”

Dentro da pesquisa qualitativa temos métodos a seguir, para essa pesquisa utilizaremos um método de categorização, que resulta em apresentar os dados e esclarecê-las da forma que é.

Para concretizar essa pesquisa realizamos entrevistas, considerando que:

A entrevista é o principal instrumento usado para coletar os dados em pesquisas com abordagem qualitativa. A palavra "entrevista" é derivada do francês "*entrevue*", que significa o ato de ver um ao outro, e do latim "*intervedere*", significando ver entre si. (COSTA; COSTA, 2019, p.971)

A entrevista foi forma semi-estruturada, que seguiu um roteiro fechado com partes abertas, possibilitando ao professor responder abertamente as perguntas levantadas.

Já para as entrevistas dos tipos semiestruturada e não-estruturada, diferentes são os papéis do pesquisador ao entrevistar e ao transcrever. No momento da entrevista, no processo de coleta de dados, o pesquisador necessita focalizar sua atenção no processo de interação, realizada por meio de perguntas, por meio da interação verbal e interação social. (MANZINI, 2008, p.1)

Os professores entrevistados assinaram um documento próprio da Instituição, definido pelo comitê de ética, dando assim o consentimento à entrevista. Assim, as entrevistas foram gravadas em forma de áudio e na sequência feitas as transcrições, um momento importante da pesquisa:

Apesar de o objetivo da transcrição ser transpor as informações orais em informações escritas, nesse processo, ocorre um segundo momento de escuta, no qual podem permear impressões e hipóteses que afloram intuitivamente durante o ato de escutar e transcrever. (MANZINI, 2008, p. 3)

Depois disso, seguimos com a análise dos dados obtidos, pois segundo Lüdke e André (1986, p. 45)

Analisar os dados qualitativos significa “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos das observações, as transcrições de entrevistas, as análises de documentos e as demais informações disponíveis

Para favorecer a análise dos dados, utilizamos uma categorização, pois de acordo com Bartelmebs (2013, p.3)

A categorização é uma das operações lógico-matemática que construímos desde nossos primeiros anos de vida. Abstraímos dados da realidade empírica na medida em que construímos categorias cognitivas. Da mesma forma, na análise dos dados de nossas pesquisas, as categorias nos ajudam a organizar, separar, unir, classificar e validar as respostas encontradas pelos nossos instrumentos de coleta de dados.

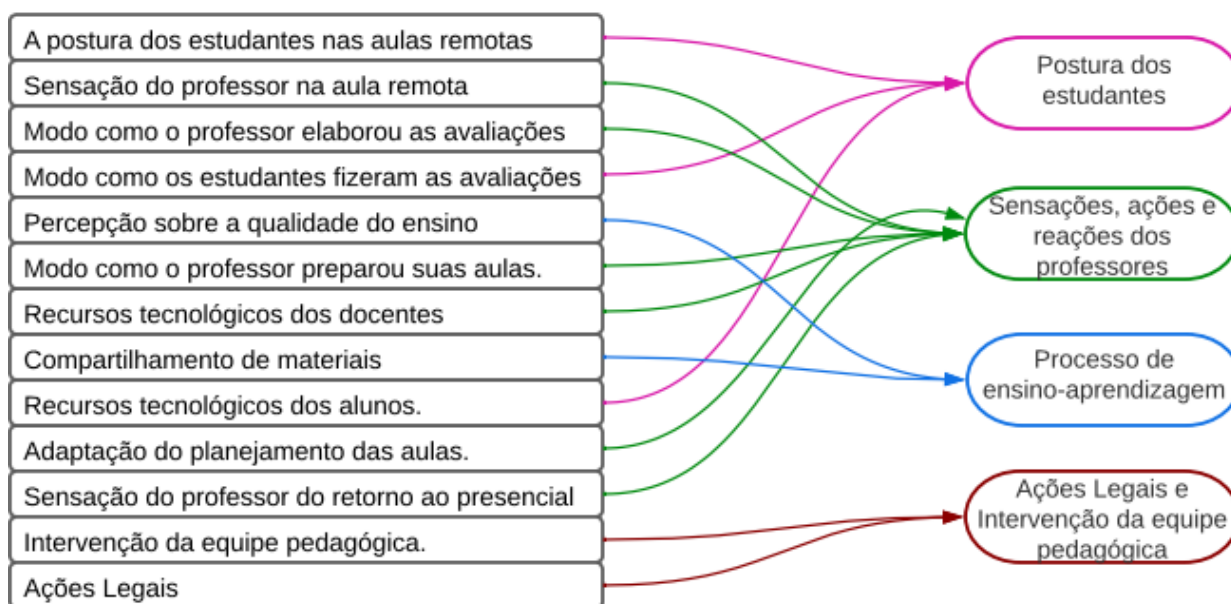
Não foram utilizadas categorias prévias, sendo o processo de análise o gerador das categorias. Assim, fizemos um movimento de redução, inicialmente olhando para os textos fazendo os destaques das ideias centrais. Essas ideias foram numeradas para facilitar a localização e a interpretação dentro das categorias, assim a ideia 1.1 se refere ao primeiro destaque da fala do primeiro entrevistado. A partir disso, buscamos convergências que nos levaram para as categorias abertas à interpretação.

Dessa forma, com os dados produzidos e analisados, se tornou possível responder a pergunta orientadora do trabalho: Quais as percepções dos professores de

química do IFPR-*Campus Irati* sobre o ensino remoto de química durante a pandemia de COVID-19?

Foram entrevistados cinco professores, a partir disso destacamos 13 ideias centrais que convergiram para quatro categorias (Figura 1).

Figura 1: Diagrama de convergências



Fonte: As autoras, 2022

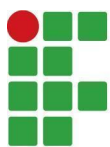
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 POSTURA DOS ESTUDANTES

Uma das maiores diferenças que os professores notaram nas aulas remotas foi a postura dos estudantes durante as aulas online, visto que foi uma mistura de adaptação e desafios, sendo uma nova forma de aprendizado para a maioria dos estudantes.

O professor, acostumado a ver seus alunos numa sala de aula, demonstra incertezas se o aluno estava compreendendo o assunto e se realmente estava participando da aula, conforme a fala do professor 1:

1.2 [...]. Porque a gente acabava fazendo as aulas on-line e aí os alunos não deixavam a câmera aberta.



Outro ponto que o professor 2 enfatiza é:

2.5 Eles estavam presentes, o que eu falo, né? Estavam assim, conectados, mas todos ou a maior parte deles com as câmeras desligadas, então assim, dá a sensação que você está sozinho em sala de aula

A presença do aluno era presumida pelo login na sala virtual, porém sempre com as câmeras desligadas, não tendo contato visual com o professor, em geral, os alunos não se manifestavam, não abriam as câmeras, não respondiam perguntas, não faziam perguntas. Pelos relatos docentes, eram monólogos, era o professor falando e os alunos ouvindo, ou fingindo ouvir. Na maioria das vezes nem para dar tchau os alunos se comunicavam com o professor, ponto que o professor 3 cita em uma de suas falas:

3.10 [...] eu ia chamando fulano. O que você acha que é isso? Ciclano. Só que muitos deles falavam que não tinham microfone, né? Ou nem respondiam. Às vezes, eles nem estavam ali. Então, aí eu parei com isso, porque eu perdia muito tempo. A aula era curta, a aula não era de duas horas, era de uma hora só. Então, não rendia muito.

Durante as aulas remotas os professores, notaram que muitas vezes o aluno não estava ali, sentado prestando atenção nas aulas. Foi possível perceber que algumas vezes os alunos saíam da frente da tela para fazer outras atividades mesmo durante a aula. Para o professor 5 por ser uma realidade nova, os estudantes, tiveram que inovar na casa, tendo que achar um espaço para os estudos que nem sempre era o mais adequado:

5.8 Muita pouca interação. Acho que eles também não estavam preparados, né. E assim, nem que nem eu tinha condições de me preparar, de organizar um pedaço da minha casa para ser a minha sala de aula, né. Então, não eram todos os alunos que tinham essa oportunidade de ter. Muitos estavam no sofá da casa, estavam na cozinha, comendo, cozinhando, né. Então, não ligavam a câmera. Então, acho que para os alunos foi mais complicado.

Em relação às avaliações, os professores perceberam que os alunos copiavam as respostas, conforme a fala do professor 2:

2.8 É, assim, alguns ficavam nítidos, que era copiar e colar, né? Buscavam as respostas, então muitos tiravam o B ou o A.

Além da percepção durante as atividades remotas, essa situação foi confirmada no retorno do presencial, pois os rendimentos dos alunos foram baixos, não demonstrando conhecimento de muitos conteúdos trabalhados nas aulas online.

Uma questão importante para as aulas online seria o acesso a internet e computadores, o Instituto Federal, vendo essa demanda, disponibilizou chip de operadora de celular com internet, para os alunos que tivessem dificuldade, ou não tivessem acesso em casa, conforme Edital nº 47 de 26 de julho de 2021. Diante disso podemos perceber que o que afetava o aluno nas aulas não era apenas a dificuldade de acesso, mas também uma adaptação ao novo formato, seja por falta de interesse em aprender ou por ser realmente difícil lidar com a nova tecnologia, longe da realidade do aluno, tal como comentou o professor 2:

2.13 [...] teve muitos alunos, porque assim, até mesmo às vezes, eles não conseguiam acessar ali, embora para a gente a organização do Google Class estava muito clara, na hora de postar, por exemplo, uma atividade, postavam em locais errados.

A educação remota apresentou desafios para os alunos, tanto em termos de participação e compreensão durante as aulas quanto na avaliação. Embora o Instituto Federal tenha disponibilizado meios para garantir o acesso à internet, a falta de interesse ou a dificuldade de adaptação ao novo método de ensino foram os fatores que afetaram o rendimento dos alunos.

5.2 SENSACIONES, AÇÕES E REAÇÕES DOS PROFESSORES

Durante a pesquisa o que os professores mais evidenciaram foram suas dificuldades com a nova forma de ministrar aula, relatando os maiores impactos que tiveram e como lidaram com a situação.

A sensação do professor durante as aulas remotas é o que mais se destaca durante a entrevista, sensações ruins, de frustração, de estar dando aula para o nada, como na fala professor 1:

1.13 Pra não dizer frustrado, né? Eu acho que eu me senti um pouco enganado. Enganado. Como eu já falei, enganado pelos alunos. Sim, porque embora eu tivesse certeza que eu estava fazendo o meu papel, estava dando a minha aula. Mas. Mas eu tinha, né, 99% de certeza que os alunos não estavam nem aí e realmente provavelmente não estavam mesmo.

Esse sentimento negativo se ocasiona porque o professor sente falta do contato direto com o estudante, sente falta de conseguir perceber, pelas reações em sala, se alguma aprendizagem está sendo possível. Tal como o professor 4 relata:

4.6 [...]eu senti o meu trabalho assim, eu não tinha um feedback do meu trabalho, diferente de quando você está em sala de aula, que você está falando e que os alunos estão respondendo, ainda que seja com um olhar ou balançando a cabeça, que às vezes eles respondem baixinho mas você vê o mover dos lábios, na internet não tinha isso.

Com isso o professor acaba por “desmerecer” sua profissão, dizendo se sentir menos professor, tal como podemos ver na fala a seguir:

4.5 [...]me sentindo num começo assim “menos professora”. Justamente porque eu estava ali falando, não sabia se estavam prestando atenção, se estavam dormindo, se eu não estava, se estava só com a câmera ligada ou não, porque dava para contar nos dedos por turma quais alunos participavam, então se tinha um ou dois que participavam não era muito.

A falta de retorno dos estudantes deixaram os docentes frustrados, pois não havia nenhum indício que os mesmos estavam compreendendo o conteúdo. Além disso, quando houve o retorno desses alunos para o ensino presencial foi possível perceber as lacunas na aprendizagem, como é possível ver na fala do professor 1:

1.7 [...] porque a gente viu o resultado agora na volta que o pessoal está com bastante, ficou com bastante carência, com bastante lacunas a serem preenchidas

Outro ponto importante que os docentes tiveram que alterar foram suas formas de avaliações, sendo a maioria realizada pelo aplicativo classroom (google formulário). Ainda que eles tivessem total liberdade em preparar suas aulas, ficavam insatisfeitos com o resultado, pois para alguns professores ficava nítido a cópia entre os alunos. Uma outra tentativa de avaliação foi de apresentação de trabalhos, no entanto, não houve o resultado que se esperava, portanto também não foi considerada uma boa metodologia a ser aplicada no ensino remoto, como mostra a fala do professor 2:

2.12 [...]teve apresentação de trabalho, eu tentei dar, não foi, eles não apresentaram o trabalho do jeito que era para ser, então vi que não ficou legal, não foi uma boa metodologia,

A presença da equipe pedagógica nas salas virtuais do Google Classroom mudou a percepção dos professores sobre sua autonomia docente, pois quando perguntado a eles se houve ou não uma intervenção da equipe pedagógica nas suas aulas, todos responderam que houve a presença deles em suas salas virtuais, mas que nenhum momento eles participavam das aulas, como pode ser notado na fala do professor 1 :

1.24 [...] tinha só a participação da equipe pedagógica na sala de aula. Eu digo no ambiente virtual. Então, por exemplo, na turma aberta do Class, tinha a coordenação do ensino presente ali, monitorando as atividades. Mas durante as aulas a gente não tinha participação.

Porém, em outro ponto da entrevista a docente expressa o que espera da equipe pedagógica e o seu ponto de vista, professor 4:

4.19 Na sala de aula ela não estava, porque realmente nem acho próprio, né, é que nem se eu estivesse aqui presencial e toda aula pedagoga estivesse dentro da minha sala, não acho nem isso, não acho nem legal no meu ponto de vista, né, mas elas sempre tiveram assim a disposição e é isso que eu espero realmente delas, né...

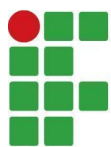
4.20 [...] é isso que eu espero realmente da pedagoga, que ela esteja à minha disposição e não que ela esteja o tempo todo na minha sala, parece que me vigiando, porque não é esse o intuito,

Houve uma percepção entre os entrevistados sobre algumas mudanças em relação a autonomia docente por essa presença da equipe pedagógica nas turmas online. Foi relatado que a direção juntamente com a equipe pedagógica realizaram uma reunião sobre como deveriam ser disponibilizadas as aulas e a maneira como deveriam ser realizadas as avaliações, como mostra na fala do professor 5:

5.4 Eles estavam dentro das salas ali, vendo se a gente estava postando atividade ou não, mas de eles falarem, claro, foi detalhado, teve uma reunião geral detalhando como seria a preparação das aulas, quais modelos eram para ser feitos. Isso foi dialogado no coletivo.

Dessa forma, mesmo com algum desconforto por parte dos professores, é possível perceber um cuidado da instituição para não tirar a autonomia docente e ao mesmo tempo dar orientações detalhadas para auxiliar nessa nova forma de ensinar

5.3 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Durante o período remoto houveram algumas modificações no processo de aprendizagem, visto que a maneira de ensinar também sofreu mudanças, mudanças essas impostas de maneira inesperada e que afetaram todos.

Os professores de química relataram que tiveram que rapidamente mudar seu modo de ensinar, o que ocorria de forma presencial passou a ser virtual. Anteriormente todos os estudantes estavam de forma presencial em uma sala de aula, com seus cadernos, lápis e livros e repentinamente todos estavam em sala de aulas virtuais, distantes fisicamente, apenas com seus notebooks e celulares.

Como já foi comentado, durante este processo o ensino ficou fragilizado, visto que nem todos os estudantes tinham acesso a internet ou a aparelhos eletrônicos. Outra questão era o desempenho que os discentes apresentavam durante as aulas online, em algumas falas durante as entrevistas pode-se perceber esse desinteresse da parte dos alunos.

Com a volta das aulas presenciais, os professores sentiram grandes lacunas no ensino, como pode ser visto nas falas do professor 1 e professor 2:

1.6 Eu senti uma diminuição, um enfraquecimento no ensino assim.

1.7 [...] porque a gente viu o resultado agora na volta que o pessoal está com bastante, ficou com bastante carência, com bastante lacunas a serem preenchidas.

2.4[...]a gente está tendo muito mais essa devolutiva do retorno não presencial agora com o rendimento das aulas, que a gente vê que os alunos estão com muito mais dificuldade agora nesse retorno do que isso em grande parte, porque provavelmente as aulas online não repercutem tanto o aprendizado quanto as aulas presenciais, né? Ou, repercutem muito pouco.

Outro ponto neste período foi a maneira que o professor disponibilizou seus materiais e conteúdos para seus alunos, visto que todos estavam apenas com aulas online.

Durante o ensino remoto, os professores do IFPR criaram salas virtuais na plataforma do Google Classroom para disponibilizar seus conteúdos. No início as aulas eram gravadas e disponibilizadas aos estudantes pelo Google Classroom, as avaliações também eram disponibilizadas na mesma plataforma, em formulários online ou espaços para que os estudantes anexassem os arquivos. Depois de um tempo passaram a ter as aulas online de maneira síncrona, ou seja, com a presença do

estudante, realizadas pelo *google meet*. Em geral as aulas tinham duração de 1 hora/aula, eram gravadas e também postadas na sala virtual. As avaliações continuaram a ser realizadas por formulário online ou disponibilizada na sala virtual, como é possível ver na fala do professor 1:

1.16 A gente tinha uma sala de aula no Class, no Google Class. Então, todo o material que eu utilizava tanto nas minhas aulas, tanto, tanto as aulas de apresentação em PDF quanto links para outros sites material alternativo eram todas divulgadas e compartilhadas no não no ambiente da sala de aula virtual.

Assim, podemos observar as grandes mudanças na estrutura do ensino, nos meios de comunicar, dar acesso aos conteúdos e avaliar. Não foi comentado sobre maiores mudanças metodológicas, ou seja, podemos perceber que o que predominou foi um ensino expositivo, nos moldes tradicionais, mesmo que mediado por outras tecnologias.

5.4 AÇÕES LEGAIS E INTERVENÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA

Neste item buscamos explicitar alguns aspectos legais, ações governamentais, como também sobre a intervenção pedagógica durante este momento remoto.

Ao longo da pesquisa foi possível notar que houve uma ação do Instituto Federal do Paraná em relação a disponibilização de Internet e aparelhos eletrônicos para aqueles que não obtinham desses aparatos, como mostra na fala da professora 2:

2.10[...]o instituto, ele teve, assim, uma visão de olhar para os alunos que não tinham acesso tanto à internet ou mesmo não tinham computadores, e durante esse período teve programas que subsidiaram o uso da internet.

Todos os docentes relataram a mesma fala do professor citado acima, porém as falas dos professores 4 e 5, trazem pontos de vista importante, como mostra as seguintes frases:

4.14 [...] eu só acho que houve uma pequena demora pra iniciar realmente as aulas de forma remota, porque acabou havendo muita comparação com as escolas do estado, que iniciaram antes de se mudar de forma remota, mas eu também vejo uma preocupação do instituto em disponibilizar o acesso a todos.

5.13 [...] eu acho que, assim, foi questão de material, acho que deixou um pouco a desejar, mas isso acho que não dependia do instituto em si, né, se for reclamar para alguém, acho que teria que vir dos órgãos federais, né, para equipar, né, a gente, né, como professor e os alunos também

É possível perceber nas falas dos professores que houve um atraso para a retomada das aulas, no entanto os mesmos compreendem que não foi só uma questão do Instituto, mas sim da gestão governamental.

Outra questão, foi a intervenção da equipe pedagógica, todos os entrevistados responderam que de alguma maneira houve sim a intervenção em suas salas de aulas virtuais, como pode ser visto nas falas da professora 3:

3.5 A intervenção da equipe pedagógica, eles de uma certa forma sim, eles estavam inseridos nas salas do Google Class.

3.6 [...] mas a equipe pedagógica estava bastante ativa no sentido de estar pegando informações nossas ali, dos alunos, de presença. Se ele estava participando, se não estava participando, se estava comparecendo no caso, até para eles fazerem uma logística, uma estatística sobre quem tinha problema com a internet, quem não tinha. Então, estar correndo atrás de ajudar esse aluno.

A equipe pedagógica estava inserida nas salas virtuais dos docentes, tal como já discutimos acima, e pelos relatos sempre se apresentou aberta para conversar com pais/responsáveis quando fosse necessário. A Intervenção não foi no sentido de prejudicar o docente ou sua autonomia, mas sim de auxiliá-los nesse novo ensino.

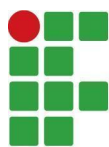
Pelos relatos, podemos perceber uma intensificação da presença da equipe pedagógica nas ações cotidianas do ensino.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa foi orientada pela pergunta: Quais as percepções dos professores de química do IFPR campus Irati sobre o ensino remoto de química durante a pandemia de COVID-19? Diante disso percorremos um caminho que iniciou por uma busca teórica e seguiu nas entrevistas com os docentes, nos permitindo desvelar suas percepções sobre o ensino de química nesse período.

Podemos perceber pelas entrevistas o sentimento de frustração dos docentes enquanto cidadãos, e principalmente como docentes neste período, pois sua profissão foi desvalorizada perante o governo e a sociedade. A frustração enquanto docente foi a mais marcante, a sensação de não estar conseguindo ensinar de maneira efetiva foi o que mais incomodou os professores de química durante o ensino remoto.

Muitos dos docentes entrevistados não tinham familiaridade com a internet e principalmente seus recursos educacionais, ou não tinham aparatos para trabalhar de



forma remota. No entanto, todos tiveram que rapidamente se adaptar e até comprar materiais para seu novo modo de trabalhar.

Essa situação foi vivenciada de maneira incômoda por docentes e estudantes. Entretanto, dentre os estudantes nem todos tinham condições de acesso a internet ou aparelhos eletrônicos, evidenciando os prejuízos educacionais da desigualdade social e financeira. A Instituição de ensino IFPR - Campus Irati disponibilizou chip com acesso a internet e notebooks para aqueles estudantes que não possuíam, após todo esse levantamento de dados e disponibilização iniciou-se as aulas online. Durante a pesquisa foi possível perceber o cuidado que a instituição teve com os servidores e os acadêmicos nesse momento.

No entanto, a retomada das aulas enfrentou alguns atrasos e obstáculos, como por exemplo as lacunas na aprendizagem que serão difíceis de serem recuperadas.

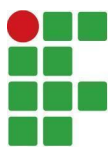
A intervenção pedagógica inicialmente causou estranheza e desconforto nos professores, mas de modo geral foi vista como uma ação positiva, que auxiliou os docentes na adaptação ao novo formato de ensino e ajudou a garantir a continuidade do processo educacional.

Fica evidente a necessidade de um trabalho conjunto e colaborativo entre as instituições de ensino, governos e a sociedade como um todo para garantir o acesso de todos os estudantes a uma educação de qualidade, mesmo em tempos de crise. É fundamental investir em recursos tecnológicos e de conectividade, bem como na formação e capacitação de professores e equipes pedagógicas para enfrentar os desafios do ensino remoto.

Nesse sentido, é importante que as lições aprendidas durante a pandemia sejam utilizadas para fortalecer e aprimorar o sistema educacional, a fim de garantir uma educação de qualidade, inclusiva e acessível para todos.

REFERÊNCIAS

BARTELMÉBS, . R. C. **Analisando os dados na pesquisa qualitativa**. 2013.
Disponível em: http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1453/1/Texto_analise.pdf.
Acesso em: 11/09/2022.



CABRAL, D. D. S. **O (a) aluno (a) e seu (des) interesse nas aulas de Química:** um olhar para o ensino médio. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Licenciatura em Química. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). AREIA. 2020. 73 f.

COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. **Metodologia da Pesquisa:** abordagens qualitativas. USA: Amazon, 2019c. 117p.

GOLDENBERG, M.. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Editora Record, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Resolução N° 29, de 28 de setembro de 2020. Estabelece o Regime Didático Emergencial para o ano letivo de 2020, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná e dá outras providências. Disponível em: [RDE.pdf \(ifpr.edu.br\)](#). Acesso em: 06 de jun. de 2022.

_____. Resolução N° 10, de 11 de maio de 2020. Autoriza, em caráter excepcional, o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais nos cursos presenciais do IFPR durante o período de suspensão do calendário acadêmico como medida de prevenção e enfrentamento à disseminação da Covid-19. Disponível em: [SEI/IFPR - 0759498 - Resolução CONSUP/IFPR](#). Acesso em: 06 de jun. de 2022.

_____. Resolução N° 02, de 16 de março de 2020. Suspende as atividades acadêmicas no âmbito do IFPR no período de 17 de março de 2020 a 30 de março de 2020. Disponível em: [SEI/IFPR - 0708858 - Resolução CONSUP/IFPR](#). Acesso em: 06 de jun. de 2020.

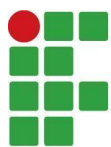
_____. Edital N°47, de 26 de julho de 2021. Disponível em: [Edital-462021-Auxílio-Conectividade.pdf \(ifpr.edu.br\)](#). Acesso em: 06 de jun. de 2020.

LAMIN, J. E; NASCIMENTO, S. E; CORDEIRO, E. S. Condições do trabalho docente durante as aulas remotas: desafios educacionais pós-pandemia. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação**. Marabá-PA, v.2, n.2, p.354-364, jul-dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/ReDiPE/article/view/1387>. Acesso dia: 13/10/2022.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MANZINI, E. J. **Considerações sobre a transcrição de entrevistas**. 2008. Disponível em: https://transcricoes.com.br/wp-content/uploads/2014/03/texto_orientacao_transcricao_e_intervista.pdf Acesso em: 11/09/2022

OPAS. **Folha informativa sobre COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=Devem%20ser%20combinadas%20com%20outras.um%20len%C3%A7o%20ou%20cotovelo%20dobrado>. Acessado dia: 15/12/2022.



Oliveira da Silva, L. (FAMASUL); Moreira Gomes, K.R. (FAMASUL). **A escassez de professores de Química: Possíveis fatores.** 53º Congresso Brasileiro de Química, 2013. Rio de Janeiro/RJ. Disponível em:
<http://www.abq.org.br/cbq/2013/trabalhos/6/2705-11487.html#:~:text=Segundo%20o%20governo%20federal%20dos.exatas%20o%20que%20por%20conseq%C3%BC%C3%Aancia>. Acesso em: 04/04/2023.

PESSOA, R. **Os desafios dos docentes em tempos de pandemia e de novas tecnologias de ensino.** 2020. Disponível em:
<https://www.adufg.org.br/noticias/2-noticias/8696-artigo-os->. Acesso em 12/10/2022.

SANTOS, A. O. *et. al.* Dificuldades e motivações de aprendizagem em Química de alunos do ensino médio investigadas em ações do (PIBID/UFS/Química). **Scientia Plena**, v. 9, n. 7, 2013.

VIEIRA, B. G. *et. al.* Ser professora de química no ensino remoto: que loucura é essa? REDEQUIM: **Revista Debates em Ensino de Química**, Local, v. 8, n. 2, p. 57-69, Disponível em:
<http://ead.codai.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/4826/482484654> Acesso em: 18 out. 2022.

YAMAGUCHI, K. K. de L. Ensino de química inorgânica mediada pelo uso das tecnologias digitais no período de ensino remoto. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 2, e041, 2021. <http://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n2.e041.id99>.

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós, Ellyn Ianoski e Tailaine Maiara do Nascimento Oliveira, alunas do curso de graduação Licenciatura em Química, do Instituto Federal do Paraná- Campus Irati, convidamos o senhor a participar de uma pesquisa intitulada “Como a pandemia afetou o ensino de química no IFPR-Campus Irati na visão dos professores.”

- a) Esta pesquisa é importante para entender as dificuldades dos docentes neste período de pandemia, ou seja, neste ensino remoto.
- b) O objetivo desta pesquisa é identificar os impactos da pandemia COVID-19 no ensino de química nos olhares dos professores do IFPR-Campus Irati.
- c) A sua participação neste estudo é voluntária e se o senhor não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado, sem nenhum prejuízo.
- d) As informações relacionadas ao estudo serão conhecidas apenas por este(s) pesquisador(es), porém, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob forma anônima, para que a sua identidade seja preservada, mantendo sigilo e privacidade. No entanto, caso queira, você pode solicitar e autorizar a divulgação do seu nome.
- e) O material obtido (gravação do áudio)– será utilizado unicamente para esta pesquisa e será guardado por, no mínimo, cinco anos após o seu término.
- f) Autorizo (), não autorizo (), ser gravado em nesta pesquisa.
- g) Concordo (), não concordo () que o material obtido (gravação de áudio) e relacionados à minha pessoa podem ser publicados, com os resultados da pesquisa, em aula, congressos, eventos científicos, palestras.

Eu li esse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e concordo em participar da pesquisa.

Irati (PR), __ de _____ de 2022.

Nome do professor (assinatura)

ANEXO II

PERGUNTAS DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

1. Quais turmas você lecionou no período remoto?
2. Como foram as suas aulas durante a pandemia?
3. Qual era a sua rotina para preparação das aulas e avaliações?
4. Quais recursos você utilizou para preparar e ministrar as aulas?
5. Intervenção da equipe pedagógica?
6. Como você se sentiu enquanto professor(a) nesse período?
7. Você fez algum curso ou treinamento para dar aulas no formato remoto?
8. Como era o comportamento dos alunos nas aulas online?
9. Como era o acesso dos estudantes às aulas durante o período da pandemia?
10. Os professores tiveram capacitação para as ferramentas no ensino remoto ou híbrido?
11. O que você precisou mudar no seu modo de ensinar durante a pandemia?
12. Como foi o rendimento dos alunos nesse período?
13. Como foi a ação do Instituto em relação aos docentes e discentes neste processo?
14. Como era seu método de avaliação? Prova, trabalhos?
15. Sabia diferenciar quem estava colando, ou fazendo?
16. Sentiu dificuldade dos alunos em questão de lidar com as tecnologias?
17. a pedagoga entrava nas aulas onlines ao vivo?

ANEXO III
TABELA DE ANÁLISE DA ENTREVISTA

códi- go	Unidade de Significado	Interpretação	Ideia Central
1.1	[...] durante a pandemia eu tive bastante dificuldade no que diz respeito a saber se eu estava dando aula para alguém.	O professor acostumado a ver seus alunos, não tinha certeza se alguém estava assistindo suas aulas, isso lhe causa incômodo.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
1.2	Porque a gente acabava fazendo as aulas on-line e aí os alunos não deixavam a câmera aberta.	Os estudantes não abriam as câmeras e o professor não tinha certeza se estavam assistindo.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
1.3	[...] a gente ficava meio que fazendo um monólogo pra câmera e não sabendo se realmente alguém estava lá para para assistir ou para para participar da aula	O professor se sente sozinho, diferente da aula tradicional que fala para alguém. Mesmo que nas aulas tradicionais ele fale muito, ele ainda tem o olhar do estudante como resposta, o que se perde no ensino remoto de câmeras fechadas.	B - Sensação do professor na aula remota
1.4	No que diz respeito às avaliações, eu achei que embora eu tenha feito as avaliações certinho, corretamente e tal, todas as avaliações que precisavam ser feitas, mas eu ainda assim não fiquei satisfeito	O professor diz ter elaborado de maneira correta as avaliações, mas não fica satisfeito por perceber que os estudantes copiaram, ou seja, não é possível verificar aprendizagem.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
1.5	[...] porque acabaram que todas as avaliações foram uma cópia de um do outro.	O professor percebeu que estudantes copiaram e por isso fica insatisfeito.	D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações
1.6	Eu senti uma uma diminuição ou diminuição, um enfraquecimento no ensino assim.	O professor percebe um ensino mais fraco, uma diminuição na aprendizagem dos estudantes.	E - Percepção sobre a qualidade do ensino
1.7	[...] porque a gente viu o resultado agora na volta que o pessoal está com bastante, ficou com bastante carência, com bastante lacunas a serem preenchidas	A percepção sobre as dificuldades ou lacunas se dá principalmente no retorno presencial.	E - Percepção sobre a qualidade do ensino
1.8	[...] Eu podia gravar um vídeo, procurar algo, gravar um vídeo para postar, por exemplo, como material alternativo, regravar quando não dava ou quando eu queria melhorar e tal.	Como rotina em preparação em suas aulas, o professor tinha mais autonomia para ajudar aos alunos a compreenderem ao assunto, podendo diversificar e analisando a melhor maneira de repassar o assunto.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.

1.9	[...] Mas em média, assim, vamos dizer que eu pegava e utilizava de duas a três horas por disciplina para preparo de aulas. Mas. Mas não mudou muito, tanta coisa do que quando está no presencial, porque a preparação acaba sendo quase a mesma.	Apesar de ser uma dinâmica diferente, o cuidado em preparar as aulas eram as mesmas, como se tivessem no presencial, separava um tempo para se organizar.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.
1.10	[...]minhas aulas eu fazia no PowerPoint, mas eu utilizava bastante também de vídeos da internet e simuladores, tanto de laboratório quanto de experimentos mais corriqueiros assim.	O recurso que o professor mais utilizou foi o powerpoint, mas buscou variar sua metodologia conciliando a teoria com a prática, conforme relato de utilizar simuladores de laboratório	G- Recursos tecnológicos dos docentes
1.11	[...]utilizava bastante a mesa digitalizadora porque era, mas era mais fácil pra eu, para eu expressar ou para eu dar a minha aula [...].	Para facilitar na exposição das aulas teóricas e resolver atividades com os alunos, o professor fez uso de mesa digitalizadora, que substitui o uso do mouse convencional.	G- Recursos tecnológicos dos docentes
1.12	[...]utilizava o máximo de recurso que o que eu conseguia utilizar eu utilizava desses aplicativos com os alunos, sugestão de aplicativos e tal para eles utilizarem.	O professor fornecia acesso aos alunos dos aplicativos que ele utilizava, criando um material de apoio.	G- Recursos tecnológicos dos docentes
1.13	Pra não dizer frustrado, né? Eu acho que eu me senti um pouco enganado. Enganado. Como eu já falei, enganado pelos alunos. Sim, porque embora eu tivesse certeza que eu estava fazendo o meu papel, estava dando a minha aula. Mas. Mas eu tinha, né, 99% de certeza que os alunos não estavam nem aí e realmente provavelmente não estavam mesmo.	O sentimento do professor com os alunos, foi de decepção, pois ele preparava suas aulas e não obtia atenção dos alunos	B - Sensação do professor na aula remota
1.14	[...] Fingia também que eles estavam fazendo tudo certinho porque não tinha como. Não tinha outra alternativa.	Professor se sentia angustiado, porém não tinha outra escolha a não ser aceitar que ia ser daquele jeito.	B - Sensação do professor na aula remota
1.15	Apáticos, Bastante apáticos.	Os alunos não demonstravam interesse.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
1.16	A gente tinha uma sala de aula no Class, no Google Class. Então, todo o material que eu utilizava tanto nas minhas aulas, tanto, tanto as aulas de apresentação em PDF quanto links para outros sites material alternativo eram todas divulgadas e compartilhadas no não no ambiente da sala de aula virtual.	O professor disponibilizava suas aulas e materiais de apoio no classrom possibilitando aos alunos acesso a qualquer momento.	H- Compartilhamento de materiais
1.17	[...] o Instituto forneceu, tinha um programa lá e forneceu o material para os alunos que não tinham condições. E acho que até internet eles forneceram.	O professor cita que os alunos não possuíam acesso a internet, o Instituto fornecia chip com internet e disponibilizavam computadores de forma emprestada, para que os alunos participassem das aulas e fizessem as atividades.	I- Recursos tecnológicos dos alunos.
1.18	[...] como eu sou quase formado em sistemas de Informação, eu para mim, eu não tive problemas quanto à utilização de recurso virtual.	O professor não teve dificuldade em utilizar a tecnologia digital, pelo contrário usou isso ao seu favor.	G- Recursos tecnológicos dos docentes
1.19	Na verdade, eu tive que enxugar um pouco o conteúdo, né? E mesmo assim foi difícil. Mas eu tive que enxugar porque eu entendia que se eu ficasse dando um monte de conteúdo, era só perda de tempo. Entre aspas, né? Porque eles, os alunos, não iam aproveitar.	Professor teve que adaptar suas aulas, para não torna-las cansativas, pois sabia que não obtinha o interesse da parte dos alunos em assistirem as aulas ao vivo.	J- Adaptação do planejamento das aulas.
1.20	[...] como eu fiz essa readaptação no período online, o rendimento foi bom [...]	Apesar dos alunos não demonstrarem interesse nas aulas ao vivo, eles obtiveram um bom rendimento, por ser menos conteúdo repassado pra eles.	J- Adaptação do planejamento das aulas.
1.21	Quando voltei para o presencial, eu senti aquele gap de dentro de alguns conhecimentos básicos, tanto que daí deu uma piorada quase que drástica, digamos assim.	Ao retomar ao presencial professor teve a certeza que os alunos não se dedicaram aos estudos, e necessitou retomar conteúdos básicos.	K- Sensação do professor do retorno ao presencial

1.22	Eu fazia bastante questões, tipo listas de exercícios valendo nota no classroom, mesmo, porque é o que dava para isso.	A maneira que o professor aplicava seus métodos avaliativos não se desfericava muito, porque era limitado a forma de avaliar o alunos.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
1.23	[...] Tinha uma liberdade bastante grande. Fazer aula como você quer fazer aula? Como a gente só tinha que cumprir a carga horária que era prevista no plano. Aí o jeito que a gente ia fazer o tipo de atividade, de avaliação era livre.	O professor fala que a única obrigação que ele tinha era com a carga horária, sendo obrigatório ministrar aulas ao vivo, mas como ele iria aplicar suas aulas e avaliações eram livres.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
1.24	[...] tinha só a participação da equipe pedagógica na sala de aula. Eu digo no ambiente virtual. Então, por exemplo, na turma aberta do Class, tinha a coordenação do ensino presente ali, monitorando as atividades. Mas durante as aulas a gente não tinha participação.	Professor fala que a equipe pedagógica estava presente nas turmas do classroom, mas não interferiam no seu planejamento.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
2.1	[...]a turma participava no seguinte sentido, de estar presente, mas não abria a câmera durante as aulas.	Os estudantes não abriam as câmeras e o professor não tinha certeza se estavam assistindo.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
2.2	[...]a preparação demandava mais tempo. Então, geralmente eu preparava com bastante antecedência, alguns dias antes ou no início da semana, preparava tanto o material de apresentação das aulas, no formato mais visual, e depois lista de exercícios, no formato de formulário, via Google.	Modo como a professora preparava suas aulas.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.
2.3	Um pouco frustrado em relação ao envolvimento dos alunos, que a gente assim, dava muito mais a sensação que os alunos não participavam das aulas, eles estavam ali presentes, ou de corpo presente, ou nem estavam presentes, ligavam ali a câmera no momento da aula, mas passava despercebido,	Modo como a professora se sentia em relação aos alunos nas aulas remotas	B - Sensação do professor na aula remota
2.4	[...]a gente está tendo muito mais essa devolutiva do retorno não presencial agora com o rendimento das aulas, que a gente vê que os alunos estão com muito mais dificuldade agora nesse retorno do que isso em grande parte, porque provavelmente as aulas online não repercutem tanto o aprendizado quanto as aulas presenciais, né? Ou, repercutem muito pouco.	E possível perceber a dificuldade que os alunos estão enfrentando com a volta das aulas presenciais.	E - Percepção sobre a qualidade do ensino
2.5	Eles estavam presentes, o que eu falo, né? Estavam assim, conectados, mas todos ou a maior parte deles com as câmeras desligadas, então assim, dá a sensação que você está sozinho em sala de aula	A presença dos alunos era perceptível, porém sempre com as cameras desligadas não tendo um contato visual com a professora.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
2.6	Poucos acessos, inclusive as aulas ficavam gravadas também via YouTube, né? Naquele formato não listado, que daí somente quem tem o link, e a gente, eu, né? Conseguia ver quantos acessavam o link para ele tentar identificar as aulas e era muito pouco, uma quantia quase insignificante de acesso. E os que acessavam, às vezes, assistiam poucos minutos das aulas e chegavam a completar.	A professora relata que os acessos as aulas gravadas era raro entre os alunos.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas

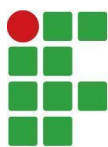
2.7	<p>Primeiro a própria inibição de você falar com uma câmera e não ver ninguém, né? Você se organiza no sentido de que você está falando para alguém, mas que você não sabe exatamente para quem você está falando. E essa questão também de organização didática, então eu percebi que em vários momentos eu reformulei os slides porque eu achava que não estava em uma formatação tão clara possível, né? E o que faz muita falta foi a questão do quadro, né? Eu gosto muito do uso do quadro, então uma adaptação que eu tive que fazer é usar a lousa, então eu comprei uma lousa digital e acabava usando ali muitas vezes para, entre aspas, substituir o quadro em negro, mas não era a mesmacoisa.</p>	<p>A professora teve uma preocupação em alinhar os conteúdos juntamente com a melhor didática possível para aquele momento, como também preocupou-se com a clareza das suas explicações, para que os alunos compreendessem.</p>	<p>F- Modo como o professor preparou suas aulas.</p>
2.8	<p>É. Assim, alguns ficavam nítidos, que era copiar e colar, né? Buscavam as respostas, então muitos tiravam o B ou o A.</p>	<p>A professora relata que o rendimento dos alunos foi muito baixo e que pode perceber no retorno, a maioria apenas colava de seus colegas.</p>	<p>D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações</p>
2.9	<p>[...] na verdade, eles iam bem, mas esse bem, o que significa de aprendizado? Que eu me questiono, porque assim, a nota é uma coisa, mas eles aprenderam, é outra coisa.</p>	<p>Professora se questiona sobre o aprendizado que os alunos obtiveram durante este processo.</p>	<p>E - Percepção sobre a qualidade do ensino</p>
2.10	<p>[...]o instituto, ele teve, assim, uma visão de olhar para os alunos que não tinham acesso tanto à internet ou mesmo não tinham computadores, e durante esse período teve programas que subsidiaram o uso da internet</p>	<p>A professora informa a preocupação do instituto para como os alunos que não tinham acesso a internet/aparelhos eletrônicos.</p>	<p>I- Recursos tecnológicos dos alunos.</p>
2.11	<p>Eram provas, mas essas provas não na mesma formatação, eu vou dizer assim, lista de exercício.</p>	<p>Modo como a professora realizava as provas.</p>	<p>C - Modo como o professor elaborou as avaliações</p>
2.12	<p>[...]teve apresentação de trabalho, eu tentei dar, não foi, eles não apresentaram o trabalho do jeito que era para ser, então vi que não ficou legal, não foi uma boa metodologia,</p>	<p>A professora relata que tentou outra metodologia para utilizar em suas avaliações, mas os alunos não realizaram da maneira certa.</p>	<p>C - Modo como o professor elaborou as avaliações</p>
2.13	<p>[...] teve muitos alunos, porque assim, até mesmo as vezes, eles não conseguiam acessar ali, embora para a gente a organização do Google Class estava muito clara, na hora de postar, por exemplo, uma atividade, postavam em locais errados,</p>	<p>A professora nota a dificuldade de alguns alunos em relação a postagem de trabalhos/listas de exercício.</p>	<p>I- Recursos tecnológicos dos alunos.</p>
3.1	<p>[...] no começo eu estava gravando vídeos e disponibilizando no Class o Link para que os alunos acessassem, essas eram as aulas. Depois, quando a gente voltou, mudou a forma da aula, então eu estava dando aula ao vivo, só que pelo computador, com os alunos também. [...] eu tinha os PDFs que eu dava aula e eu postava o PDF e também o vídeo.</p>	<p>A professora relata a maneira que ela disponibilizava as aulas e de como ministrava.</p>	<p>F- Modo como o professor preparou suas aulas.</p>
3.2	<p>[...]Jeu dava aula, utilizava sempre o PowerPoint e eu tinha uma mesa digitalizadora, então eu passava os slides e ia apontando, fazendo apontamentos com a caneta, como se estivesse escrevendo no quadro. Isso tanto para os vídeos gravados quanto para as aulas online.</p>	<p>A professora relata a maneira que ela disponibilizava as aulas e de como ministrava.</p>	<p>F- Modo como o professor preparou suas aulas.</p>
3.3	<p>[...]o horário de preparo da aula que a gente normalmente tinha, eu tinha que preparar os slides, depois eu gravava a aula e depois eu editava, fazia a edição, depois eu fazia a postagem no YouTube e depois eu pegava aquela postagem no YouTube e postava no Class para os alunos.</p>	<p>A professora relata a maneira que ela disponibilizava as aulas e de como ministrava.</p>	<p>F- Modo como o professor preparou suas aulas.</p>

3.4	[...] fazia formulários também no Google Class, baseado nas aulas que eu tinha. Então, as avaliações eram sempre pelos formulários do Class, minhas avaliações sempre foram de múltipla escolha no Class.	A professora relata a maneira que realiza suas avaliações.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
3.5	A intervenção da equipe pedagógica, eles de uma certa forma sim, eles estavam inseridos nas salas do Google Class.	A professora descreve a maneira que a equipe pedagógica intervia em suas aulas.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
3.6	[...] mas a equipe pedagógica estava bastante ativa no sentido de estar pegando informações nossas ali, dos alunos, de presença. Se ele estava participando, se não estava participando, se estava comparecendo no caso, até para eles fazerem uma logística, uma estatística sobre quem tinha problema com a internet, quem não tinha. Então, estar correndo atrás de ajudar esse aluno.	A professora descreve a maneira que a equipe pedagógica intervia em suas aulas.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
3.7	[...] o começo foi bastante difícil, porque de uma hora para outra a gente teve que aprender a lidar com gravador de vídeo, editor de vídeo. Lidar com o YouTube, aprender como é que posta, criar conta, aprender a mexer com o Google Class, configurar a mesa digitalizadora. Então, foi um pouquinho difícil esse começo, porque tinha muita informação para você aprender de forma muito rápida para poder dar continuidade no trabalho.	A professora descreve como se sentiu durante este processo, cita algumas dificuldades.	B - Sensação do professor na aula remota
3.8	[...] ficou bem complicado no sentido de definir o que é um professor, de definir o que é um professor, porque eu estava acostumada a dar aula em sala de aula e de repente eu virei uma YouTuber.	A mesma demonstra o seu sentimento enquanto professora.	B - Sensação do professor na aula remota
3.9	Em geral, eles não se manifestavam, eles não abriram as câmeras, não respondiam perguntas, não faziam perguntas. Em geral, era só o monólogo. Era eu falando e eles ouvindo, nem para dar tchau às vezes, eles não davam.	A professora descreve como era o comportamento dos alunos durante as aulas.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
3.10	[...] eu ia chamando fulano. O que você acha que é isso? Ciclano. Só que muitos deles falavam que não tinham microfone, né? Ou nem respondiam. Às vezes, eles nem estavam ali. Então, aí eu parei com isso, porque eu perdia muito tempo. A aula era curta, a aula não era de duas horas, era de uma hora só. Então, não rendia muito.	A professora descreve como intervia nas aulas para obter mais contato com os alunos, porém a mesma percebeu que não obtinha sucesso nesta metodologia, e como a aula era curta preferiu não usar mais este método.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
3.11	[...] a maioria das turmas participava ativamente. As turmas de informática, que geralmente mais faltavam. As alunas de informática faltavam bastante. Mas eu acho que não era por falta de internet. No caso deles, eu acho que eles faltavam porque faltavam mesmo, sabe?	A professora descreve as turmas como participativa, mas que na turma de informática houveram bastante faltas.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
3.12	[...] aprender, né adaptação para editar vídeo, fazer vídeo, que tudo isso toma bastante tempo, na verdade as aulas eram bem demoradas para preparar até gravar. Até gravar, e depois você vê que não ficou bom, ou você começa tudo de novo, ou você vai editar, você tem que cortar.	A professora aponta quais adaptações teve que realizar durante as aulas online.	J- Adaptação do planejamento das aulas.

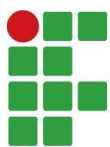
3.13	O rendimento dos alunos foi muito bom. Só que isso na teoria, né? [...] mas depois no retorno presencial, a gente vê que não foi bem assim, que eles não né agora eu estou ali, eu estou vendo, inclusive coisas que eu mesma ensinei, eles não sabem. Então, na verdade, acho que o rendimento real foi péssimo.	A professora percebe que durante as aulas online os alunos obtiveram um conceito bom, porém com a volta das aulas presenciais pode perceber que os alunos não sabiam nem o básico.	E - Percepção sobre a qualidade do ensino
3.14	Na recuperação, eu repostava os mesmos formulários para eles refazerem.	A recuperação era a respostagem dos formulários.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
4.1	[...]oi bastante complicado inicialmente, porque os alunos no início ainda não tinham noção do quão sério era ter aulas de forma remota, que tudo aquilo que eu estava ensinando seria cobrado. Então, assim, a dificuldade está também relacionada ao fato de alguns alunos, a gente não ter controle se os alunos realmente estão presentes ou não, né? Porque na verdade a câmera está ali desligada e você não tem ideia se realmente eles estão ali ouvindo, participando, muito poucos participam, né?	A professora relata a dificuldade que ela sentia neste período remoto, e como era participação dos alunos.	K- Sensação do professor do retorno ao presencial
4.2	Teve que mudar um pouco, porque afinal eu tinha que me preocupar com a preparação da aula para esse ensino remoto, né? Mas semanalmente nós temos horário que é destinado à preparação de aulas e atividades. Na verdade demandava muito, mas muito mais tempo do que realmente nós temos para esse preparo, né?	A professora mudou o modo de preparo das suas aulas e avaliações, e relata que com esse novo modelo de ensino, a sua preparação demandava um pouco mais de tempo.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.
4.3	[...]eu tive que adaptar alguns slides, eu tive que comprar algum material para me auxiliar ali com a mesa digitalizadora para eu conseguir fazer os exercícios com eles de forma online. Então, demandava muito mais tempo de preparo de aula e também de me preocupar com as atividades, porque eu acabava utilizando muitos formulários, mas eu me preocupava em fazer atividades que eles não encontrariam a resposta na internet assim como perguntas prontas, sabe? Que nem eu normalmente utilizo bastante questões de vestibular nas minhas aulas. Mas aí nesse momento eu tinha que fazer adaptações dessas questões, porque se eu colocasse era um contra C e um controle V o que estava na resposta da internet, né?	A professora mudou o modo de preparo das suas aulas e avaliações, e relata que com esse novo modelo de ensino, a sua preparação demandava um pouco mais de tempo.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.
4.4	Eles interviram como um todo, não vou dizer particularmente na minha disciplina, mas eles sempre estiveram muito atentos, preocupados, sempre estiveram assim disponíveis para nos auxiliar o que fosse necessário. Então a equipe pedagógica durante esse tempo remoto, assim, eu só tenho elogios em relação à equipe pedagógica.	A mesma elogia a equipe pedagógica, por auxiliar e estar presente sempre que era necessário.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
4.5	[...] me sentindo num começo assim menos, entre aspas, professora. Justamente porque eu estava ali falando, não sabia se estavam prestando atenção, se estavam dormindo, se eu não estava, se estava só com a câmera ligada ou não, porque dava para contar nos dedos por turma quais alunos participavam, então se tinha um ou dois que participavam não era muito	A professora relata qual foi o sentimento que ela sentiu no período remoto.	B - Sensação do professor na aula remota
4.6	[...]Jeu senti o meu trabalho assim, eu não tinha um feedback do meu trabalho, diferente de quando você está em sala de aula, que você está falando e que os alunos estão respondendo, ainda que seja com um olhar ou balançando a cabeça, que às vezes eles respondem baixinho mas você vê o mover dos lábios, na internet não tinha isso	A professora relata qual foi o sentimento que ela sentiu no período remoto.	B - Sensação do professor na aula remota

4.7	<p>[...] eles participavam muito poucos, um ou dois assim por turma que participavam, acabava que eu pegava muita cola, muita cópia, sabe? Muitos alunos acharam que no fim ia ser festa que todo mundo ia passar e não foi isso que aconteceu, muitos e muitos acabaram reprovando, quando eu tinha identificação de cópia de cola eu zerava as atividades deles, então foi bem difícil nesse sentido, porque eles mesmos, eles eram primeiro ano de ensino médio, então já tem uma certa imaturidade relacionada ao primeiro ano, eles estão vindo para o ensino médio, então eles saíram do nono ano para o ensino médio, do ensino fundamental para o ensino médio, então eles ainda são um pouco imaturos, e aí nessa ideia do remoto foi bem complicado também pela imaturidade e falta de comprometimento dos alunos.</p>	<p>A professora relata como era o acesso e o rendimento dos alunos nas aulas remotas, ela destaca que muitos acabaram reprovando por motivo de cola e de desinteresse pelo estudo.</p>	<p>A - A postura dos estudantes nas aulas remotas</p>
4.8	<p>[...]a instituição disponibilizou para aqueles que não tinham internet ou não tinham computador, a instituição forneceu o computador, o chip, a internet através de um chip, através de um programa que teve de assistência ao aluno aqui na instituição, então para começar, para validar, entre aspas, para realmente estar valendo todas as aulas e que todos eram obrigatórios a participar, somente depois que todos tiveram acesso à internet ou ao computador conforme fosse necessário.</p>	<p>A professora destaca que as aulas só foram validadas a partir do fornecimento de computador/chip com internet para alunos que não tinham esses dispositivos.</p>	<p>G- Recursos tecnológicos dos docentes</p>
4.9	<p>[...] eu sou uma pessoa que usa muito o quadro, usava, porque agora eu já até mudei isso, foi uma coisa que veio do remoto junto, do presencial agora, que eu uso menos quadro do que eu usava antes. Então as minhas aulas eram muito quadrigis, aí eu tive que preparar todas as minhas aulas em formato slide, porque as aulas tinham um tempo menor de duração, então eu tinha que passar aquele conteúdo, então eu tive que adaptar, resolver os exercícios utilizando mesa digitalizadora, que pra mim no início era ruim, então eu tinha que fazer algumas adaptações, inclusive assim, pequenos experimentos demonstrativos e também utilizei muito ferramentas de simulação virtual. Eu já usava, mas aí encontrei mais ferramentas ainda de simulação virtual, assim, de conteúdos de química, então utilizava muito com eles.</p>	<p>A prof modificou seu modo de ensinar durante este processo e algumas dessas mudanças vieram junto para o presencial, a mesma relata a dificuldade que teve no início.</p>	<p>F- Modo como o professor preparou suas aulas.</p>
4.10	<p>Aqueles que realmente queriam aprender, eu vejo que aprenderam, né, que realmente... Não foram aqueles que estavam me levando na brincadeira, mas isso acontece no presencial também. [...]</p>	<p>A professora relata o rendimento/aprendizado dos alunos durante as aulas, como também ela observa que os alunos que se esforçaram no estudo, conseguiram alcançar um conceito bom e aprenderam o conteúdo, porém os alunos que levaram na brincadeira tiveram e tem dificuldade com a matéria.</p>	<p>A - A postura dos estudantes nas aulas remotas</p>
4.11	<p>[...] claro que presencialmente o rendimento é maior. Não adianta, ele tá ali na sala, ele não tem outras coisas que possam tirar a atenção dele, porque eu não permito, por exemplo, a utilização do celular na sala de aula, então ele tem que ficar ali comigo tentando prestar atenção do que eu tô conversando.</p>	<p>A professora relata o rendimento/aprendizado dos alunos durante as aulas, como também ela observa que os alunos que se esforçaram no estudo, conseguiram alcançar um conceito bom e aprenderam o conteúdo, porém os alunos que levaram na brincadeira tiveram e tem dificuldade com a matéria.</p>	<p>E - Percepção sobre a qualidade do ensino</p>
4.12	<p>Eu vejo que eles acabam tendo maior comprometimento com o aprendizado deles do que no remoto, então eu sinto que isso ficou um pouquinho a desejar, mas aqueles que realmente se dedicaram também aprenderam.</p>	<p>A professora percebe que o comprometimento dos alunos é maior em aulas presenciais.</p>	<p>E - Percepção sobre a qualidade do ensino</p>

4.13	[...] até pelas avaliações que eu fazia, que eu acabava modificando algumas coisas assim, pra justamente ver a resposta, o feedback deles, então eu tinha que pensar em alternativas nas avaliações, que eu pudesse realmente ter uma ideia melhor de que se realmente eles estavam compreendendo o conteúdo ou não.	A professora modificava suas avaliações para ter algum retorno da parte dos alunos.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
4.14	[...] eu só acho que houve uma pequena demora pra iniciar realmente as aulas de forma remota, porque acabou havendo muita comparação com as escolas do estado, que iniciaram antes de se mudar de forma remota, mas eu também vejo uma preocupação do instituto em disponibilizar o acesso a todos.	A professora sente que houve um atraso para iniciar as aulas, mas também percebe a preocupação do Instituto para com os alunos e professores no tempo de pandemia.	M - Aspectos legais
4.15	[...] eu vejo o instituto assim, ele é realmente uma instituição plural e uma instituição de inclusão, e esse é um dos grandes focos, uma das grandes metas do instituto, a inclusão, então houve uma preocupação muito grande em relação a isso, e isso eu acho uma coisa bastante admirável.	A mesma demonstra o seu carinho e admiração pelo Campus.	M - Aspectos legais
4.16	[...] eu fazia um trabalho e uma prova que era em forma de formulário, ou eu fazia algumas provinhas, atividades avaliativas que eram em forma de formulário, e aí um outro trabalho, um outro formato, que normalmente é o que eu fazia com eles,	Modo como a professora realizou as suas atividades avaliativas.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
4.17	Sabia, sabia, algumas coisas sim, obviamente outras não, [...] meu grande trabalho nesse sentido de cola era assim, trabalhar com eles, falar assim, não passe para o teu coleguinha, né, conversar com eles, não passe para o teu colega, porque se eu perceber que é cola, vocês dois vão com D, né, uma coisa é você ajudar, outra coisa é você passar cola, então eu trabalhava mais nesse sentido assim, apelando para o bom senso.	A professora relata que havia e sabia diferenciar as colas, mas que sempre conversava com alunos e explicava o que aconteceria se pegasse uma cola.	D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações
4.18	Não, eles lidam muito bem, pelo menos eu não senti, não achei que eles tiveram dificuldade não, eles sabiam muito bem acessar Meet, Class, sabe, anexar os arquivos quando eu pedi, acessar os formulários,	A professora conta que não sentiu dificuldade dos alunos a acessarem o class ou os formulários.	I- Recursos tecnológicos dos alunos.
4.19	Na sala de aula ela não estava, porque realmente nem acho próprio, né, é que nem se eu estivesse aqui presencial e toda aula pedagoga estivesse dentro da minha sala, não acho nem isso, não acho nem legal no meu ponto de vista, né, mas elas sempre tiveram assim a disposição e é isso que eu espero realmente delas, né...	A professora diz que a pedagoga não estava participando das aulas, mas que a mesma sempre estava a disposição dela e dos alunos/pais quando preciso.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
4.20	[...] é isso que eu espero realmente da pedagoga, que ela esteja à minha disposição e não que ela esteja o tempo todo na minha sala, parece que me vigiando, porque não é esse o intuito,	A mesma expressa o sentimento do que espera-se de uma pedagoga em uma instituição de ensino.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
5.1	[...] inicialmente foram ministradas via vídeos, então eram momentos assíncronos. Onde a gente enviava os vídeos e o material. Então, não tinha um momento síncrono	O professor diz como disponibilizava suas aulas no início da pandemia para seus alunos.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.
5.2	[...] eu gravava os vídeos, certo? Então, eu levava ali preparando um vídeo de 20 minutos, mais ou menos, 20, 30 minutos, que eram os vídeos que eu disponibilizava. Eu levava em torno de uma hora, uma hora e meia para preparar. O material já tinha boa parte assim preparado já	O professor diz como disponibilizava suas aulas no início da pandemia para seus alunos.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.



5.3	Comprei um Arbian, o notebook que eu já tinha. Eu não tinha um escritório em casa, então eu tive que comprar uma mesa de trabalho, uma cadeira. Comprei um, como chama, uma luz de LED, né, para ficar mais visível assim, e um microfone. E uma mesa digitalizadora	O professor relata os materiais que teve que comprar para a preparação e disponibilização das aulas.	G- Recursos tecnológicos dos docentes
5.4	Eles estavam dentro das salas ali, vendo se a gente estava postando atividade ou não, mas de eles falarem, claro, foi detalhado, teve uma reunião geral detalhando como seria a preparação das aulas, quais modelos eram para ser feitos. Isso foi dialogado no coletivo, mas cada professor tinha meio que uma autonomia ali,	O professor diz como houve a intervenção das pedagogas durante as aulas e de que maneira foi realizada esta intervenção.	L- Intervenção da equipe pedagógica.
5.5	Eu me senti muito isolado. Achei como todo mundo, né, porque uma coisa que eu senti muito, que a gente estava indo para uma EAD, uma educação à distância, só que primeiro que a gente não tinha formação para isso.	O professor relata o seu sentimento enquanto professor neste período.	B - Sensação do professor na aula remota
5.6	[...] como foi muito rápido assim, essa transição, o aluno também não estava preparado, né, porque o ensino à distância, ele depende muito mais do aluno. E o aluno ali achou que ia ter uma aula, digamos, uma aula presencial, só que online. E não é assim que funciona uma EAD, né.	O professor relata sua preocupação com aulas em formato EAD	B - Sensação do professor na aula remota
5.7	[...] eu aprendi mais a parte de vídeo, edição de vídeo e isso daí eu fiz tudo curso online. E mexendo no Google Formulários também, que eu fiz um curso online também.	Ferramentas que o professor não tinha contato e teve que procurar cursos para que conseguisse usar essas ferramentas.	G- Recursos tecnológicos dos docentes
5.8	Muita pouca interação. Acho que eles também não estavam preparados, né. E assim, nem que nem eu tinha condições de me preparar, de organizar um pedaço da minha casa para ser a minha sala de aula, né. Então, não eram todos os alunos que tinham essa oportunidade de ter. Muitos estavam no sofá da casa, estavam na cozinha, comendo, cozinhando, né. Então, não ligavam a câmera. Então, acho que para os alunos foi mais complicado.	O professor relata como era interação dos alunos nas aulas, ele também apresenta uma preocupação para com os alunos que não tinham um ambiente adequado para assistir suas aulas.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
5.9	Quando tinha as aulas síncronas, então a maioria se acessava. Mas realmente se eles estavam ali ou não, prestando atenção, era meio complicado isso. Voltei meio a fazer algumas perguntas, assim, e algumas vezes eram respondidas, outras não.	O professor relata como era interação dos alunos nas aulas, ele também apresenta uma preocupação para com os alunos que não tinham um ambiente adequado para assistir suas aulas.	A - A postura dos estudantes nas aulas remotas
5.10	[...] uma coisa que eu precisei mudar foram aulas mais curtas. No início o pessoal falava que tinha um eu falei assim, no começo era 30 minutos, né, e como eu postava no YouTube, eu via lá a frequência que os vídeos eram assistidos, né, e poucos chegavam a ver, poucos alunos, porque você consegue ver, né, a quantidade que foi acessado, de acesso, e a quantidade de retenção da pessoa ali olhando mesmo no YouTube, né. Então, tinha poucos. Então, o que eu fiz? Eu comecei a fazer vídeos curtos, de 5 a 10 minutos no máximo, assim, e explicações bem básicas, como exercício e tal, então eu tive que ir mais para o básico, assim, sabe.	Professor relata como foi a preparação das suas aulas, e o que precisou mudar em seu método de ensino.	F- Modo como o professor preparou suas aulas.



5.11	[...] eu via que o rendimento era bom, né, mas assim, a gente sabe que era muita cópia. Era muita cópia, né, no começo tivemos esse problema, muita cópia, e no Google Formulário, por exemplo,	Professor relata como os alunos realizavam suas avaliações.	D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações
5.12	[...] era difícil você fazer eu fazia uns três, assim, diferentes, né, então isso acho que faltou, assim, de porque aí, quem tinha o formulário igual ia copiando dos outros, né, então não tinha como você não e o aluno, ele não tinha percebido ainda que dependia dele realmente, né, então ele falava, vamos copiar para tirar um conceito, assim, mas não tinha muita lógica, né.	Professor relata como os alunos realizavam suas avaliações.	D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações
5.13	[...] eu acho que, assim, foi questão de material, acho que deixou um pouco a desejar, mas isso acho que não dependia do instituto em si, né, se for reclamar para alguém, acho que teria que vir dos órgãos federais, né, para equipar, né, a gente, né, como professor e os alunos também	Professor conta sobre a ação do Instituto para com os docentes e discentes, e qual a sua opinião sobre o if.	M - Aspectos legais
5.14	[...] a maior parte eu fazia no Google Formulário, né, esse daí, e entrega de trabalhos, fiz alguns trabalhos com apresentação online, assim, mas era difícil aí, cair na internet, era mais complicado,	O modo como o professor realiza suas avaliações.	C - Modo como o professor elaborou as avaliações
5.15	[...] quando eu peguei essa turma que foi o terceiro ano, no primeiro ano da pandemia, eu já conhecia quem eram os alunos, porque eu já tinha dado aula desde o primeiro, segundo e terceiro ano com esse. Então, já sabia. Mas quando eu peguei o próximo, terceiro ano, né, que foi no segundo ano da pandemia, eu não conhecia os alunos, daí ficava mais difícil, apesar de ser uma turma boa	Professor conta sobre as colas que havia entre os alunos, mas também diz que algumas eram difíceis de identificar, porém existia.	D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações
5.16	[...] eu fazia algumas questões no próprio formulário para a pessoa mandar a imagem, né, então, às vezes resolvia alguma forma, alguma coisa assim, então dava para ver quem copiava ou não, assim, dava para ter uma noção.	Professor conta sobre as colas que havia entre os alunos, mas também diz que algumas eram difíceis de identificar, porém existia.	D - Modo como os estudantes fizeram as avaliações
5.17	[...] a maior parte de a dificuldade de acesso era das aulas, eu acho, por questão da internet, né. Então, essa era a maior dificuldade, mas quando tinha o Google Formulário, essas coisas, como eu deixava um período um pouco maior aberto, então, eles acabavam superando essa limitação, né.	Professor relata que a maior dificuldade dos alunos era para acessar as aulas, por conta da internet, mas que não sentia nenhuma dificuldade dos alunos a anexarem ou enviarem algum trabalho ou prova.	I- Recursos tecnológicos dos alunos.
5.18	[...] a gente discutia, assim, como não estava sendo, né, não estava sendo nem esboçado, mas não participava.	Professor conta como era a participação da equipe pedagógica.	L- Intervenção da equipe pedagógica.